



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Interpeleção Oral

Em 2015, o Governo encarregou a Academia de Planeamento Urbano e Concepção da China da conclusão de um relatório de avaliação do impacto ambiental do plano da zona dos novos aterros. Segundo as conclusões constantes deste relatório, “é inevitável que, no decurso da exploração e construção da zona dos novos aterros, o ambiente sofra alguma pressão, porém, é possível, através do recurso a medidas de controlo da poluição e às políticas de protecção ambiental, controlar eficazmente o eventual ruído do trânsito e do aeroporto, a poluição da água do mar, os impactos para o ambiente atmosférico, os danos para o meio ambiente, os prejuízos dos resíduos sólidos para o meio ambiente, o risco de acidentes, etc. Mais, o reforço da gestão, a monitorização do ambiente, a recuperação do meio ambiente, e os trabalhos de sensibilização, entre outras tarefas, são passíveis de atenuar e eliminar, a partir da fonte, os prejuízos e de satisfazer as exigências decorrentes das leis e regulamentos de Macau”.

Porém, alguns cidadãos consideram que a intenção original do relatório de avaliação do impacto ambiental é prever o que se deve fazer ao nível da prevenção, com vista a evitar que o meio ambiente seja poluído pelas obras de aterro e a reduzir as respectivas influências negativas para o ambiente. Neste momento, os aterros das zonas A, B e E já estão concluídos. Então, quais foram os prejuízos que as obras de aterro acarretaram para o meio ambiente de Macau? Aquando do início das obras de aterro das zonas C e D, o Governo deve proceder a uma avaliação complexa dos aterros já concluídos, e estabelecer comparações entre os dados citados no referido relatório de avaliação e os prejuízos reais para o meio ambiente, para, mediante estudos e



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

análises científicas, se ficar a saber se a qualidade do meio ambiente melhorou ou piorou, e, depois, divulgar atempadamente os resultados à população. O Governo vai fazê-lo?

Face ao exposto, interpelo oralmente sobre o seguinte:

1. Alguns cidadãos pediram-me para perguntar aos serviços competentes o seguinte: entendem alguns cidadãos que a intenção original do relatório de avaliação do impacto ambiental é prever o que se deve fazer ao nível da prevenção para evitar que o meio ambiente seja poluído pelas obras de aterros e a reduzir as respectivas influências negativas para o ambiente. Neste momento, os aterros das zonas A, B e E já estão concluídos. Então, quais foram os prejuízos que as obras de aterro acarretaram para o meio ambiente de Macau? Aquando do início das obras de aterro das zonas C e D, o Governo deve proceder a uma avaliação complexa dos aterros já concluídos, e estabelecer comparações entre os dados do referido relatório de avaliação e os prejuízos reais para o meio ambiente, para, mediante estudos e análises científicas, se ficar a saber se a qualidade ambiental melhorou ou piorou, e depois, deve divulgar atempadamente os resultados à população. O Governo vai fazê-lo? O que é que os serviços competentes têm a dizer sobre isto?

23 de Julho de 2018

**O Deputado à Assembleia Legislativa da
Região Administrativa Especial de Macau,
Mak Soi Kun**